

“Influência do Estado Nutricional Pré-Gestacional no Desfecho do Binômio Mãe-Bebê”

Tassiana Cristina Martins Grabovski

Defesa:

Joinville, 30 de novembro de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)

Profa. Dra. Gabriela Elíbio Fagundes (ESTÁCIO DE SÁ)

Profa. Dra. Silmara Salette de Barros Silva Mastroeni (UNIVILLE)

Resumo

Introdução: O estado nutricional materno, tanto pré-gestacional quanto o gestacional, fora da normalidade, consiste em um incontestável problema de saúde pública, oportunizando o aparecimento de alterações gestacionais e intervindo nas condições de saúde fetal e materna, inclusive no período puerperal. Objetivo: Verificar a influência do estado nutricional pré-gestacional no desfecho do binômio mãe – bebê. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico, realizado em uma maternidade pública em Joinville–SC, no período de agosto a dezembro de 2020. Realizou-se uma entrevista a uma amostra composta por 1.670 puérperas maiores de 18 anos, e as pacientes foram divididas em 6 grupos, conforme o IMC. Os desfechos maternos avaliados foram: parto cesariana, Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), prematuridade, Baixo Peso ao Nascer (BPN), Pequeno para Idade Gestacional (PIG), Grande para Idade Gestacional (GIG) e necessidade de UTINeonatal. No cálculo de razão de chance, utilizou-se o intervalo de confiança de 95%, ajustando-se os fatores de confusão. Resultados: Dividiu-se as pacientes em: baixo-peso (40,0 kg/m²) n=39 (2,33%). Adotou-se o grupo de pacientes eutróficas como padrão nas análises. Após o cálculo de razão de chance ajustado, puérperas de baixo-peso tiveram maior chance de realização de cesariana (OR= 7,501 IC95% 1,509-37,286). As pacientes com sobrepeso e com todos os graus de obesidade tiveram maior chance de DMG, as chances variaram de 1,5 até

7,2 vezes, e DHEG, as chances variaram de 1,7 até 4,6 vezes. Não houve interferência sobre outros desfechos. Conclusão: O estado nutricional de baixo-peso aumentou a chance de realização de cesariana, enquanto, o sobrepeso e todos os graus de obesidade aumentaram a chance de DMG progressivamente e DHEG.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Baixo Peso; Obesidade; Recém-Nascido.